



# Release de Resultados

4T24

VIVT  
B3 LISTED

VIV  
LISTED  
NYSE

ISEB3 ICO2B3

A Telefônica Brasil S.A. (B3: VIVT3, NYSE: VIV) divulga hoje seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2024, apresentados de acordo com as Normas Contábeis Internacionais (IFRS) e com os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Para acessar a planilha com os dados disponibilizados no site de relações com investidores, [clique aqui](#).

## Destaques 4T24



Acessos Pós-Pago

**66,5mi**

+7,6% a/a



Acessos FTTH

**7,0mi**

+12,7% a/a



Receitas Totais

**R\$14,6bi**

+7,7% a/a



EBITDA

**R\$6,2bi**

+7,8% a/a

- Atingimos a maior **base de clientes** da história, com 116,1 milhões de acessos no 4T24 (+2,7% a/a). No segmento móvel, encerramos o trimestre com 102,3 milhões de acessos (+3,3% a/a), chegando a 504 municípios cobertos com 5G (+2,9x a/a). No pós-pago ex-M2M e ex-dongles, adicionamos +3,4 milhões de acessos na comparação a/a, totalizando 4,75 milhões de acessos, dos quais 33,8% possuem a tecnologia 5G. Além disso o ARPU atingiu R\$ 52,1 (+1,6% a/a), enquanto o churn permaneceu em níveis historicamente baixos, 0,99%.
- Em **fibra** atingimos nossa meta de casas passadas para 2024, chegando a 29,1 milhões de domicílios (+11,2% a/a), que conectam 7,0 milhões de acessos (+12,7% a/a). No trimestre registramos +220 mil adições líquidas, maior valor desde o 4T22.
- **Receita líquida** aumentou +7,7% a/a, impulsionada pelo crescimento da receita de pós-pago (+9,1% a/a). A receita fixa expandiu +8,0% a/a, com destaque para as receitas de FTTH (+12,4% a/a) e Dados Corporativos, TIC e Serviços Digitais (+21,1% a/a).
- Nos últimos 12 meses, a **receita média mensal por CPF<sup>1</sup>** atingiu R\$ 62,3, como reflexo do crescimento das receitas B2C telco (+6,6% a/a) e B2C novos negócios (+23,7% a/a), reforçando nosso posicionamento como um *one-stop-shop* para nossos clientes.
- O **EBITDA** expandiu +7,8% a/a, com uma margem de 42,5%, estável na comparação anual. Por sua vez, o **EBITDA AL<sup>2</sup>** expandiu +8,3% a/a, com margem de 33,1% (+0,2 p.p. a/a).
- No 4T24, os **Investimentos<sup>3</sup>** somaram R\$ 2.456 milhões (+7,0% a/a), 16,8% das receitas (-0,1 p.p. a/a), totalizando R\$ 9.166 milhões (+2,3% a/a), 16,4% das receitas (-0,8 p.p. a/a) em 2024, refletindo a redução da intensidade de investimentos em relação à receita líquida.
- Em 2024, o **Fluxo de Caixa Operacional<sup>4</sup>** totalizou R\$ 13.714 milhões (+11,0% a/a), com uma margem de 24,6% (+0,8 p.p. a/a) em relação à receita líquida.
- **Lucro líquido<sup>5</sup>** do trimestre alcançou R\$ 1.763 milhões (+10,1% a/a), acumulando R\$ 5.548 milhões (+10,3% a/a) no ano.
- **Atingimos o guidance de remuneração paga<sup>6</sup> aos acionistas em 2024**, que totalizou R\$ 5.845 milhões (vs R\$ 4.786 milhões em 2023), crescimento de +22,1% a/a, refletindo em um payout sobre o lucro líquido de 105,3%. Foram pagos R\$ 3.045 milhões em juros sobre capital próprio, R\$ 1.500 milhões em recursos decorrentes da redução de capital, enquanto R\$ 1.300 milhões foram investidos em recompras de ações. Para os anos de 2025 a 2026, reiteramos a intenção de **distribuir aos nossos acionistas um valor igual ou superior a 100% do lucro líquido** de cada exercício social.

<sup>1</sup> 57,2 milhões de CPFs.

<sup>2</sup> AL significa Após Arrendamentos (*After Leases*). Mais detalhes na página 18.

<sup>3</sup> Não inclui valores relativos à reversão de provisão de renovação de licença no montante de -R\$ 181 milhões no 2T23, à renovação de licenças no montante de R\$ 203 milhões no 3T23 e de R\$ 42 milhões no 4T23, de R\$ 11 milhões no 1T24 e de R\$ 13 milhões no 3T24, além de efeitos do IFRS 16.

<sup>4</sup> Fluxo de Caixa Operacional é equivalente ao EBITDA menos Investimentos ex-IFRS 16.

<sup>5</sup> Considera o lucro líquido atribuído à Telefônica Brasil.

<sup>6</sup> Considera os eventos pagos de 1 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024.

# Destaques

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	4T24	4T23	Δ% a/a	2024	2023	Δ% a/a
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>14.581</b>	<b>13.535</b>	<b>7,7</b>	<b>55.845</b>	<b>52.100</b>	<b>7,2</b>
Serviço Móvel	9.201	8.602	7,0	36.022	33.216	8,4
FTTH	1.829	1.627	12,4	7.093	6.195	14,5
Dados Corp., TIC e Serviços Digitais	1.346	1.111	21,1	4.735	4.307	9,9
Aparelhos e Eletrônicos	1.177	1.042	13,0	3.730	3.453	8,0
Outras Receitas <sup>1</sup>	1.029	1.153	(10,7)	4.265	4.930	(13,5)
<b>Custos Totais</b>	<b>(8.383)</b>	<b>(7.783)</b>	<b>7,7</b>	<b>(32.965)</b>	<b>(30.782)</b>	<b>7,1</b>
<b>EBITDA</b>	<b>6.199</b>	<b>5.752</b>	<b>7,8</b>	<b>22.880</b>	<b>21.318</b>	<b>7,3</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>42,5%</i>	<i>42,5%</i>	<i>0,0 p.p.</i>	<i>41,0%</i>	<i>40,9%</i>	<i>0,1 p.p.</i>
<b>EBITDA AL<sup>2</sup></b>	<b>4.831</b>	<b>4.461</b>	<b>8,3</b>	<b>17.796</b>	<b>16.572</b>	<b>7,4</b>
<i>Margem EBITDA AL<sup>2</sup></i>	<i>33,1%</i>	<i>33,0%</i>	<i>0,2 p.p.</i>	<i>31,9%</i>	<i>31,8%</i>	<i>0,1 p.p.</i>
<b>Lucro Líquido<sup>3</sup></b>	<b>1.763</b>	<b>1.601</b>	<b>10,1</b>	<b>5.548</b>	<b>5.029</b>	<b>10,3</b>
<b>Lucro por ação (EPS)<sup>4</sup></b>	<b>1,08</b>	<b>0,97</b>	<b>11,5</b>	<b>3,38</b>	<b>3,03</b>	<b>11,3</b>
<b>Investimentos ex-IFRS 16<sup>5</sup></b>	<b>2.456</b>	<b>2.295</b>	<b>7,0</b>	<b>9.166</b>	<b>8.960</b>	<b>2,3</b>
<i>Investimentos ex-IFRS 16<sup>5</sup>/Receita Líquida</i>	<i>16,8%</i>	<i>17,0%</i>	<i>(0,1) p.p.</i>	<i>16,4%</i>	<i>17,2%</i>	<i>(0,8) p.p.</i>
<b>Fluxo de Caixa Operacional (FCO)<sup>6</sup></b>	<b>3.742</b>	<b>3.457</b>	<b>8,2</b>	<b>13.714</b>	<b>12.358</b>	<b>11,0</b>
<i>Margem FCO<sup>6</sup></i>	<i>25,7%</i>	<i>25,5%</i>	<i>0,1 p.p.</i>	<i>24,6%</i>	<i>23,7%</i>	<i>0,8 p.p.</i>
<b>Fluxo de Caixa Operacional AL (FCO AL)<sup>7</sup></b>	<b>2.374</b>	<b>2.167</b>	<b>9,6</b>	<b>8.629</b>	<b>7.612</b>	<b>13,4</b>
<i>Margem FCO AL<sup>7</sup></i>	<i>16,3%</i>	<i>16,0%</i>	<i>0,3 p.p.</i>	<i>15,5%</i>	<i>14,6%</i>	<i>0,8 p.p.</i>
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>1.080</b>	<b>592</b>	<b>82,4</b>	<b>8.219</b>	<b>8.148</b>	<b>0,9</b>
<b>Total de Acessos (milhares)</b>	<b>116.050</b>	<b>113.001</b>	<b>2,7</b>	<b>116.050</b>	<b>113.001</b>	<b>2,7</b>

<sup>1</sup> Outras Receitas inclui Voz, xDSL, FTTC e IPTV.

<sup>2</sup> AL significa Após Arrendamentos (*After Leases*). Mais detalhes na página 18.

<sup>3</sup> Lucro Líquido atribuído à Telefônica Brasil.

<sup>4</sup> Lucro por ação calculado com base no lucro líquido atribuído à Telefônica Brasil dividido pela média ponderada das ações em circulação no período. Mais detalhes na nota explicativa 24.i) das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

<sup>5</sup> Não inclui valores relativos à reversão de provisão de renovação de licença no montante de -R\$ 181 milhões no 2T23, à renovação de licenças no montante de R\$ 203 milhões no 3T23 e de R\$ 42 milhões no 4T23, de R\$ 11 milhões no 1T24 e de R\$ 13 milhões no 3T24, além de efeitos do IFRS 16.

<sup>6</sup> Fluxo de Caixa Operacional é equivalente ao EBITDA menos Investimentos ex-IFRS 16.

<sup>7</sup> Fluxo de Caixa Operacional AL é equivalente ao EBITDA Após Arrendamentos menos Investimentos ex-IFRS 16.

# Negócio Móvel

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	4T24	4T23	Δ% a/a	2024	2023	Δ% a/a
<b>RECEITA LÍQUIDA MÓVEL</b>	<b>10.378</b>	<b>9.643</b>	<b>7,6</b>	<b>39.752</b>	<b>36.669</b>	<b>8,4</b>
<b>Receita de Serviço Móvel</b>	<b>9.201</b>	<b>8.602</b>	<b>7,0</b>	<b>36.022</b>	<b>33.216</b>	<b>8,4</b>
Pós-pago <sup>1</sup>	7.750	7.101	9,1	30.086	27.319	10,1
Pré-pago	1.451	1.501	(3,3)	5.936	5.897	0,7
<b>Receita de Aparelhos e Eletrônicos</b>	<b>1.177</b>	<b>1.042</b>	<b>13,0</b>	<b>3.730</b>	<b>3.453</b>	<b>8,0</b>



O crescimento da **Receita de Serviço Móvel (RSM)** de +7,0% a/a, foi impulsionado pela **Receita de Pós-pago<sup>1</sup>** (+9,1% a/a), que representa 84,2% (+1,7 p.p. a/a) da RSM. O forte desempenho do pós-pago está relacionado ao aumento da base de clientes (+7,6% a/a), que totalizou 66,5 milhões no trimestre, impulsionado por migrações do pré-pago e pela aquisição de novos clientes, assim como pelos reajustes anuais de preço, que contribuíram para o aumento de +1,6% a/a do ARPU do pós-pago ex-M2M e ex-dongles, para R\$52,1.



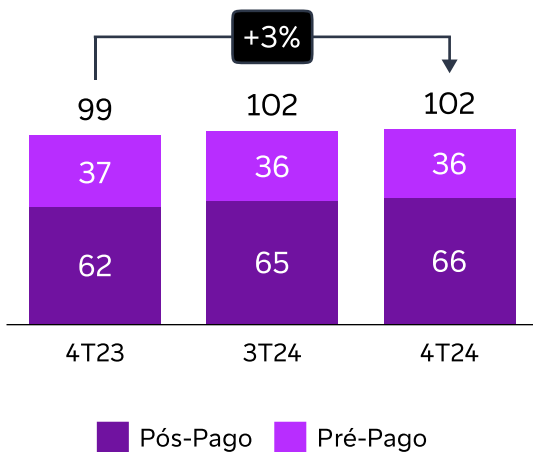
A **Receita de Pré-pago** apresentou redução de -3,3% a/a, em função da migração de acessos pré-pago para controle, o que beneficia a dinâmica da receita móvel como um todo.



A **Receita de Aparelhos e Eletrônicos** cresceu +13,0% a/a, como resultado da ampla oferta de eletrônicos, que vão desde smartphones a aparelhos para casa conectada. No 4T24, a venda de smartphones compatíveis com 5G representou 92% do total de smartphones vendidos (+3,0 p.p. a/a).

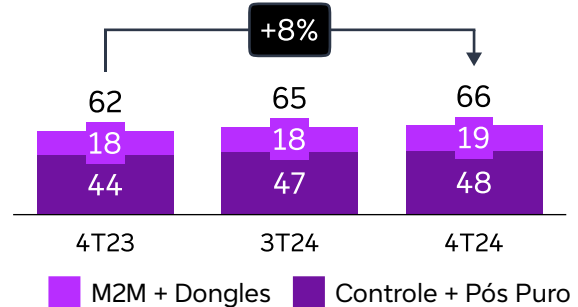
## Acessos Móveis

Milhões

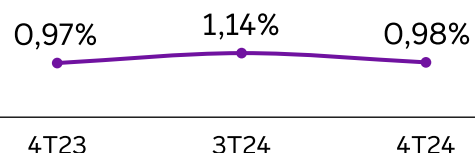


## Acessos Pós-Pago

Milhões



## Churn Pós-Pago (ex-M2M)<sup>2</sup> %



<sup>1</sup> Receita de pós-pago inclui M2M, dongles, atacado e outros

<sup>2</sup> No 3T24, o churn do pós-pago ex-M2M foi impactado pela desconexão de -202 mil dongles, principalmente em decorrência de um contrato B2B.

# Negócio Fixo

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	4T24	4T23	Δ% a/a	2024	2023	Δ% a/a
<b>RECEITA LÍQUIDA FIXA</b>	<b>4.204</b>	<b>3.891</b>	<b>8,0</b>	<b>16.093</b>	<b>15.432</b>	<b>4,3</b>
FTTH	1.829	1.627	12,4	7.093	6.195	14,5
Dados Corp., TIC e Serviços Digitais	1.346	1.111	21,1	4.735	4.307	9,9
Receitas Digitais	922	666	38,4	2.970	2.476	20,0
Outras Receitas Fixas <sup>1</sup>	1.029	1.153	(10,7)	4.265	4.930	(13,5)



A **Receita Líquida Fixa** expandiu +8,0% a/a, impulsionada pelo crescimento de duplo-dígito das receitas de **FTTH** (+12,4% a/a) e de **Dados Corporativos, TIC e Serviços Digitais** (+21,1% a/a) no 4T24.

Nos últimos 12 meses, **expandimos nossa rede de FTTH para novos 2,9 milhões de domicílios, atingindo 29,1 milhões de casas passadas** em 444 municípios, e conectamos 784 mil novos clientes. No 4T24, o ARPU do FTTH atingiu R\$ 89,0.

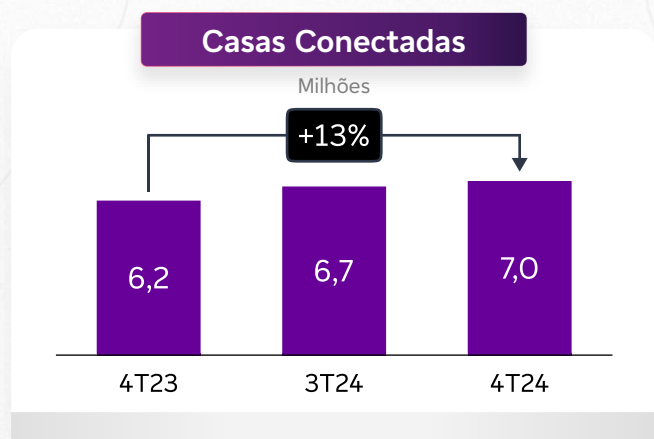
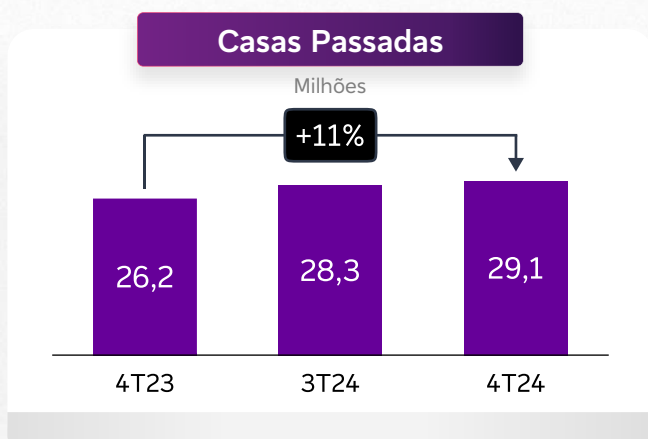
O **Vivo Total**<sup>2</sup>, nossa oferta convergente de pós-pago e fibra, representou 88% (+7,0 p.p. a/a) das altas de FTTH nas lojas físicas próprias nos últimos três meses do ano, e já conta com 2,4 milhões de assinantes (+84,9% a/a), representando 34,3% de nossa base de acessos de FTTH (+13,4 p.p. a/a). Em 2024, a receita recebida através do Vivo Total cresceu mais de 90% a/a, refletindo a preferência dos usuários por ofertas convergentes.



A **Receita de Dados Corporativos, TIC e Serviços Digitais** apresentou crescimento de duplo-dígito de +21,1% a/a, totalizando R\$ 1.346 milhões no 4T24, dos quais R\$ 922 milhões são receitas de B2B Digital Fixa (+38,4% a/a).

A receita digital B2B foi beneficiada pela aquisição da IPNET, que é especializada na implementação de soluções do Google, contribuindo com R\$ 64 milhões em receitas no 4T24, e por aceleração na venda das soluções da Vivo Vita.

## FTTH



<sup>1</sup> Outras Receitas Fixas inclui Voz, xDSL, FTTC e IPTV.

<sup>2</sup> O Vivo Total é o nosso produto que combina fibra e móvel em uma única oferta, com planos a partir de R\$ 160, até a data deste relatório.

# Negócios Digitais

Seguimos avançando no desenvolvimento de um ecossistema com parceiros relevantes para alavancar a nossa consolidação como um hub de serviços digitais.

## B2C



### Serviços Financeiros

O Vivo Pay é a plataforma, 100% digital, que consolida as soluções financeiras da Vivo, como empréstimo pessoal, seguros, antecipação de FGTS, parcela PIX, entre outros. Considerando os últimos 12 meses, as receitas com serviços financeiros cresceram +14,5% na comparação a/a, totalizando R\$ 461 milhões. Além disso, o montante total de empréstimos concedidos via Vivo Pay - Empréstimo Pessoal, desde o início da operação em outubro/2020 até dezembro/2024, alcançou R\$ 904 milhões. Em setembro de 2024, o Banco Central do Brasil aprovou o requerimento de autorização para funcionamento da Vivo Pay Sociedade de Crédito S.A., que irá possibilitar o aumento da eficiência dos serviços financeiros da Vivo.



### Entretenimento

A Vivo distribui aos seus clientes os melhores OTTs de música e vídeo do mercado. Esse serviço representou R\$ 725 milhões em receitas nos últimos 12 meses (+29,8% a/a), e encerramos o trimestre com 3,0 milhões de assinantes de plataformas de conteúdo (+14,0% a/a).



### Saúde e Bem-estar

O Vale Saúde Sempre, nosso marketplace de serviços de saúde, que conecta clientes a clínicas e laboratórios em todo país, através de uma assinatura mensal, atingiu 390 mil assinaturas desde o início da operação (+103% a/a), 64 mil consultas médicas, exames e procedimentos, e 1,4 milhão de itens vendidos com desconto em farmácias em 2024. Nos últimos 12 meses, a receita com saúde e bem-estar totalizou R\$ 59 milhões (+3,7x a/a).



### Produtos & Serviços B2C

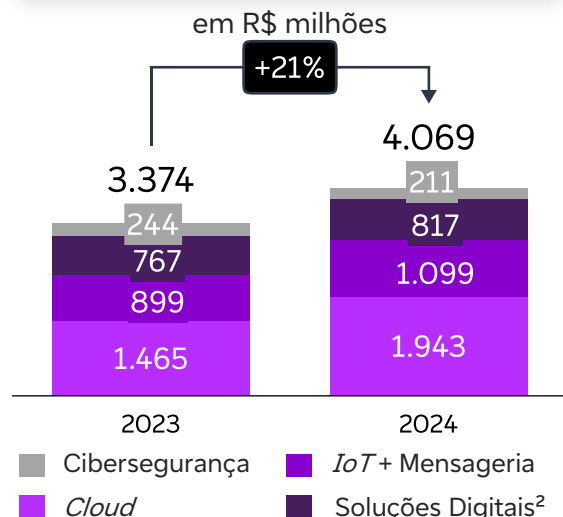
Nos últimos 12 meses, considerando a totalidade dos produtos e serviços B2C, tanto de telecomunicações quanto de novos negócios, a receita média mensal por CPF<sup>1</sup> atingiu R\$ 62,3, reforçando nosso posicionamento como um *one-stop-shop* para nossos clientes.

## B2B

A Vivo é um hub de serviços digitais para empresas, que vai além da conectividade, criando um ecossistema composto por serviços de cloud, cibersegurança, IoT, big data, mensageria, venda e aluguel de equipamentos de TI, entre outros.

Nos últimos 12 meses, os serviços digitais para empresas geraram R\$ 4.069 milhões em receitas (+20,6% a/a), representando 7,3% (+0,8 p.p. a/a) da receita total da Vivo no período.

### Receitas B2B Digitais



<sup>1</sup>157,2 milhões de CPFs.  
<sup>2</sup>Inclui equipamentos.

# Custos

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	4T24	4T23	Δ% a/a	2024	2023	Δ% a/a
<b>CUSTOS TOTAIS</b>	<b>(8.383)</b>	<b>(7.783)</b>	<b>7,7</b>	<b>(32.965)</b>	<b>(30.782)</b>	<b>7,1</b>
<b>CUSTO DOS SERVIÇOS E PRODUTOS VENDIDOS</b>	<b>(2.983)</b>	<b>(2.674)</b>	<b>11,6</b>	<b>(10.489)</b>	<b>(9.989)</b>	<b>5,0</b>
Serviços	(1.628)	(1.449)	12,4	(6.021)	(5.688)	5,8
Produtos Vendidos	(1.355)	(1.225)	10,6	(4.468)	(4.301)	3,9
<b>CUSTOS DA OPERAÇÃO</b>	<b>(5.400)</b>	<b>(5.109)</b>	<b>5,7</b>	<b>(22.476)</b>	<b>(20.793)</b>	<b>8,1</b>
Pessoal	(1.517)	(1.439)	5,4	(5.982)	(5.614)	6,6
Comerciais e Infraestrutura	(3.655)	(3.362)	8,7	(14.010)	(13.245)	5,8
Provisão para Devedores Duvidosos	(381)	(339)	12,4	(1.523)	(1.363)	11,8
Gerais e Administrativas	(378)	(318)	18,9	(1.304)	(1.211)	7,6
Outras Rec. (Desp.) Operacionais	531	349	52,3	344	640	(46,3)

## Custos dos Serviços e Produtos Vendidos

Os Custos dos Serviços e Produtos Vendidos cresceram +11,6% a/a, em função do aumento das receitas com serviços digitais e da venda de aparelhos e eletrônicos.

- **SERVIÇOS** - aumento de +12,4% a/a no 4T24, em função da aceleração das vendas de soluções digitais B2B e do crescimento da base de clientes.
- **PRODUTOS VENDIDOS** - expansão de +10,6% em relação ao 4T23, em linha com a maior receita com vendas de smartphones e eletrônicos.

## Custos da Operação

Os Custos da Operação apresentaram crescimento de +5,7% a/a, devido ao impacto da inflação e às maiores despesas relacionadas à atividade comercial.

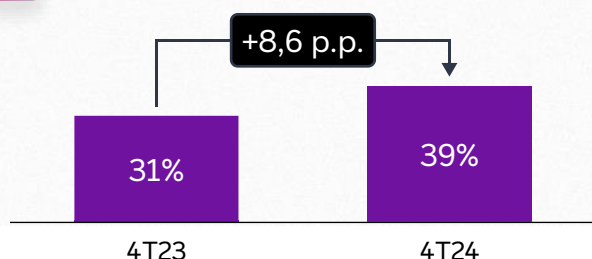
- **PESSOAL** – aumento de +5,4% a/a no 4T24, em função do reajuste anual de salários e outros benefícios.
- **COMERCIAIS E INFRAESTRUTURA** – incremento de +8,7% a/a, refletindo a forte atividade comercial do período, além de maiores despesas com infraestrutura de redes e sistemas no trimestre.
- **PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS** – cresceu +12,4% e encerrou o 4T24 em R\$ 381 milhões. A relação da PDD com a Receita Bruta ficou em 1,9% (+0,1 p.p. a/a e estável em relação ao 3T24). O controle da PDD demonstra a priorização dos clientes no pagamento de conectividade, além da execução de ações de crédito e cobrança pela companhia, principalmente em função da aceleração da digitalização.
- **GERAIS E ADMINISTRATIVAS** – aumento de +18,9% a/a no trimestre, em função do aumento das despesas com energia elétrica e gastos com consultorias externas.
- **OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS** – apresentaram receita de R\$ 531 milhões no 4T24 (+52,3% a/a), com crescimento anual em função da reversão de contingências regulatórias em decorrência do processo de migração da nossa concessão de voz fixa para autorização, que teve impacto positivo de R\$ 386 milhões no resultado operacional, parcialmente compensado na comparação anual pelo reconhecimento do ganho líquido de R\$ 292 milhões no 4T23, relacionado à conclusão de negociações com torreiras, referentes aos contratos de arrendamento de torres adquiridos na operação de compra dos ativos da Oi Móvel.

## KPIs Digitalização



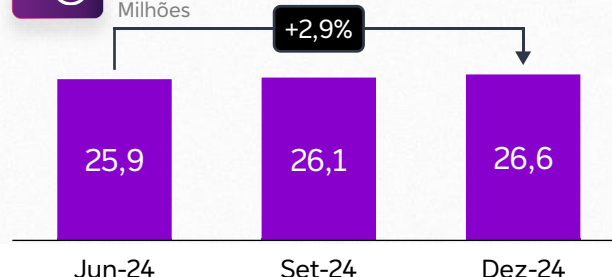
### Pix nos pagamentos recebidos

%



### Usuários<sup>1</sup> Vivo App

Milhões



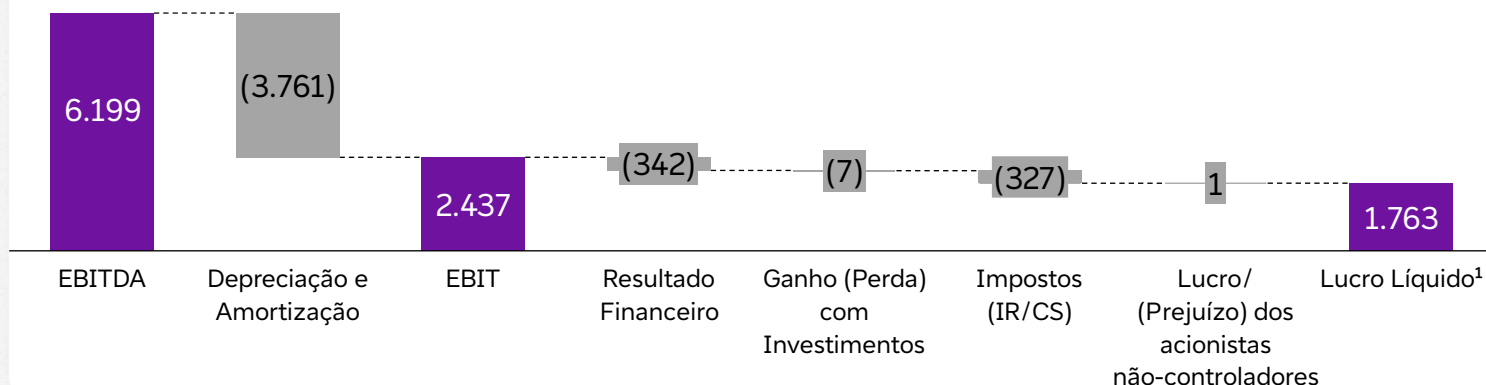
<sup>1</sup> Com o lançamento do novo App Vivo o parâmetro para a análise de usuários foi revisado no 2T24, considerando a utilização do App por CPFs (B2C) únicos nos últimos 90 dias.



# Do EBITDA ao Lucro Líquido

## EBITDA ao Lucro Líquido – 4T24

R\$ milhões



### EBITDA

O EBITDA (resultado antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) do 4T24 foi de R\$ 6.199 milhões, um incremento de +7,8% quando comparado ao 4T23, com margem EBITDA de 42,5%, estável na comparação anual.

### Depreciação e Amortização

A Depreciação e Amortização aumentou +7,3% em comparação ao 4T23, devido à depreciação acelerada de equipamentos de tecnologias legadas.

### Resultado Financeiro

No 4T24, o Resultado Financeiro totalizou uma despesa de R\$ 342 milhões, o que representa uma redução de -45,7% a/a, em função da reversão de atualizações monetárias de provisões relacionadas à migração do regime de concessão da voz fixa para autorização, no valor de R\$ 406 milhões no 4T24, além de menores receitas com aplicações financeiras no 4T23.

### Lucro Líquido

O Lucro Líquido<sup>1</sup> totalizou R\$ 1.763 milhões no quarto trimestre de 2024, um incremento de +10,1% na comparação anual, beneficiado pela sólida evolução do EBIT (+8,5% a/a), além da redução da despesa financeira líquida (-45,7% a/a). Lucro 12M por ação (EPS)<sup>2</sup> apresentou alta de +11,3% a/a, como resultado do crescimento anual do lucro líquido (+10,3% a/a) e do cancelamento de 21.944.664 ações mantidas em tesouraria realizado em dezembro de 2024.

<sup>1</sup> Considera o lucro líquido atribuído à Telefônica Brasil.

<sup>2</sup> Lucro por ação calculado com base no lucro líquido atribuído à Telefônica Brasil dividido pela média ponderada das ações em circulação no período. Mais detalhes na nota explicativa 24.i) das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

# Investimentos

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	4T24	4T23	Δ% a/a	2024	2023	Δ% a/a
Rede	2.012	1.866	7,8	7.802	7.588	2,8
TI, Sistemas de Informação e Outros	444	429	3,6	1.365	1.371	(0,5)
<b>Investimentos<sup>1</sup> ex-IFRS 16</b>	<b>2.456</b>	<b>2.295</b>	<b>7,0</b>	<b>9.166</b>	<b>8.960</b>	<b>2,3</b>
<i>Investimentos<sup>1</sup> ex-IFRS 16/Receita Líquida</i>	<i>16,8%</i>	<i>17,0%</i>	<i>(0,1) p.p.</i>	<i>16,4%</i>	<i>17,2%</i>	<i>(0,8) p.p.</i>
<b>IFRS 16   Adições de Leasing</b>	<b>2.213</b>	<b>2.179</b>	<b>1,6</b>	<b>4.774</b>	<b>4.402</b>	<b>8,5</b>

Os Investimentos<sup>1</sup> realizados no 4T24 alcançaram R\$ 2.456 milhões (+7,0% a/a), o que representa 16,8% da Receita Operacional Líquida do trimestre, uma queda de -0,1 p.p. na comparação anual. No ano totalizou R\$ 9.166 milhões (+2,3% a/a), 16,4% das receitas (-0,8 p.p. a/a), refletindo a redução da intensidade de investimentos em relação à receita líquida.

Os investimentos foram direcionados à expansão da nossa rede móvel 5G, presente em 504 municípios (+2,9x a/a), que representam 61,3% da população brasileira, e à ampliação da nossa operação de fibra, com crescimento relevante de domicílios passados (+11,2% a/a) e conectados (+12,7% a/a).

# Fluxo de Caixa Livre

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	4T24	4T23	Δ% a/a	2024	2023	Δ% a/a
<b>EBITDA</b>	<b>6.199</b>	<b>5.752</b>	<b>7,8</b>	<b>22.880</b>	<b>21.318</b>	<b>7,3</b>
Investimentos	(2.456)	(2.295)	7,0	(9.166)	(8.960)	2,3
Capital Circulante	(949)	(1.028)	(7,7)	325	1.496	(78,3)
IFRS 16   Pagamento de Leasing	(930)	(921)	0,9	(3.082)	(2.755)	11,9
Receb. e (Pagam.) Financeiros	(360)	(474)	(24,0)	(1.692)	(1.946)	(13,1)
Impostos	(424)	(442)	(4,2)	(1.046)	(1.005)	4,0
<b>FLUXO DE CAIXA LIVRE</b>	<b>1.080</b>	<b>592</b>	<b>82,4</b>	<b>8.219</b>	<b>8.148</b>	<b>0,9</b>

O Fluxo de Caixa Livre após o pagamento de leasing totalizou R\$ 1.080 milhões no 4T24, um crescimento de +82,4% a/a, em função principalmente do crescimento do EBITDA e do menor consumo do capital circulante. No ano, o Fluxo de Caixa Livre após o pagamento de leasing atingiu R\$ 8.219 milhões (+0,9% a/a), como consequência do crescimento do EBITDA e de menores pagamentos financeiros, parcialmente compensados por maiores investimentos, menor geração de capital circulante e maiores pagamentos de leasing.

<sup>1</sup> Não inclui valores relativos à reversão de provisão de renovação de licença no montante de -R\$ 181 milhões no 2T23, à renovação de licenças no montante de R\$ 203 milhões no 3T23 e de R\$ 42 milhões no 4T23, de R\$ 11 milhões no 1T24 e de R\$ 13 milhões no 3T24, além de efeitos do IFRS 16.

# Endividamento

## Empréstimos, Financiamentos e Debêntures

ENDIVIDAMENTO	MOEDA	TAXA DE JUROS	VENCIMENTO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	TOTAL
Debêntures (7ª Emissão - 1ª Série)	R\$	CDI + 1,12% a.a.	2025	1.583	0	1.583
Debêntures (7ª Emissão - 2ª Série)	R\$	CDI + 1,35% a.a.	2027	113	2.000	2.113
Licenças 5G	R\$	Selic	2040	63	942	1.005
Outros <sup>1</sup>	R\$/EUR	Selic, IPCA, CDI e Euribor	2027/2029	169	630	800
<b>Dívida Bruta   Ex-IFRS16</b>				<b>1.927</b>	<b>3.573</b>	<b>5.500</b>
Arrendamentos (IFRS16)	R\$	IPCA	2039	4.521	10.726	15.247
<b>Dívida Bruta Total</b>				<b>6.448</b>	<b>14.299</b>	<b>20.747</b>

## Endividamento Líquido | ex-IFRS 16

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	31/12/2024	30/09/2024	31/12/2023
Curto Prazo	1.927	1.804	599
Longo Prazo	3.573	3.470	4.543
<b>Dívida Bruta   Ex-IFRS 16</b>	<b>5.500</b>	<b>5.274</b>	<b>5.141</b>
Caixa, Aplic. e Depósito <sup>2</sup>	(6.937)	(7.012)	(4.568)
Derivativos	(6)	17	9
<b>Dívida (Caixa) Líquida<sup>3</sup></b>	<b>(1.444)</b>	<b>(1.721)</b>	<b>583</b>
Arrendamentos (IFRS16)	15.247	13.978	13.596
<b>Dívida Líquida</b>	<b>13.803</b>	<b>12.258</b>	<b>14.179</b>

## Perfil da Dívida L.P.

ANO	Dív. Financ. (R\$ milhões)	IFRS 16 (R\$ milhões)
2026	217	3.482
2027	2.271	2.520
2028	198	1.896
Após 2028	887	2.828
<b>Total</b>	<b>3.573</b>	<b>10.726</b>

A dívida bruta (ex-Arrendamentos IFRS16) da Companhia atingiu R\$ 5.500 milhões ao final do 4T24, aumento de +7,0% a/a, em função da adesão ao Programa de Anistia dos Estados de São Paulo e Paraná e de passivos de aquisição de empresas, parcialmente compensados por pagamentos das parcelas das licenças 5G. 99% da dívida bruta é denominada em moeda nacional e 1% em moeda estrangeira. A exposição cambial da dívida está 100% coberta por operações de proteção cambial (hedge).

Considerando Caixa, Aplicações e Derivativos, a Companhia registrou caixa líquido de R\$ 1.444 milhões em 31 de dezembro de 2024. Se incluído o efeito dos arrendamentos, a dívida líquida atingiu R\$ 13.803 milhões ao final do 4T24.

<sup>1</sup> Considera passivos pelos contratos de aquisição da Vita IT, da Vale Saúde e da IPNET, aportes realizados pela Polígono Capital no Vivo Money, o Programa de Anistia dos Estados de São Paulo e do Paraná, além do contrato de mútuo da CloudCo Brasil. Mais detalhes na nota explicativa 21 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

<sup>2</sup> Considera caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber do FIDC Vivo Money.

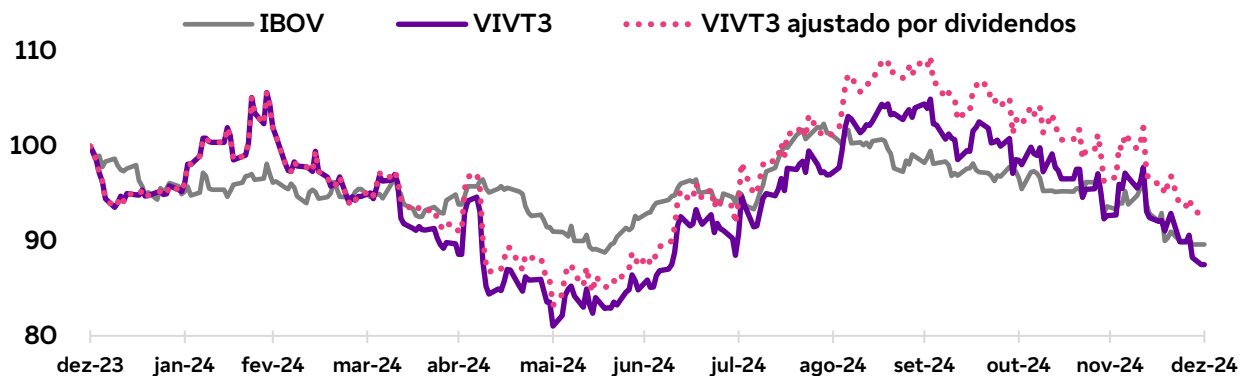
<sup>3</sup> Dívida não inclui taxa relacionada ao FISTEL TFF para os anos 2020 até 2024, totalizando R\$ 4,7 bilhões.

# Mercado de Capitais

Nosso capital social é composto exclusivamente por ações ordinárias, com direito a voto, que estão listadas na B3 (ticker: VIVT3) e na NYSE (ticker: VIV).

## Desempenho das Ações

(Base 100 em 31/12/2023)



	31/12/2024	31/12/2023	Δ
Cotação VIVT3 (R\$)	46,77	53,44	-12,5%
Cotação VIV (US\$)	7,55	10,94	-31,0%
Volume médio diário 3M VIVT3 (R\$ mi)	128,6	123,2	4,4%
Volume médio diário 3M VIV (US\$ mi)	7,1	12,6	-43,5%
Quantidade de ações totais	1.630.643.696	1.652.588.360	(21.944.664)
Quantidade de ações em circulação	1.626.682.604	1.652.584.004	(25.901.400)
Quantidade de ações em tesouraria	3.961.092	4.356	3.956.736
Lucro 12M por ação (EPS) <sup>1</sup>	3,38	3,03	11,3%
Preço/Lucro (P/E)	13,7	17,6	-21,7%
Valor de Mercado/Patrimônio Líquido (P/B)	1,09	1,27	-13,8%
Valor Patrimonial por Ação	42,44	42,10	0,8%

## Grupamento e Desdobramento de Ações

Em 29 de janeiro de 2025, o Conselho de Administração aprovou a proposta de grupamento (40:1), com subsequente desdobramento (1:80), da totalidade das ações ordinárias de emissão da Companhia. Tal proposta será submetida à deliberação da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 13 de março de 2025.

Esta operação visa conferir maior liquidez às ações da Companhia e melhorar o processo de formação do seu preço, por meio do aumento da quantidade de ações em circulação efetivamente negociadas e ajuste na sua cotação. Informações sobre a operação estão disponíveis em: [Material Informativo](#), [FAQ](#) e [Fato Relevante](#).

<sup>1</sup> Lucro por ação calculado com base no lucro líquido atribuído à Telefónica Brasil dividido pela média ponderada das ações em circulação no período. Mais detalhes na nota explicativa 24.i) das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

# Retorno ao Acionista

Em 2024, a Companhia pagou aos seus acionistas o valor total de R\$ 5.845 milhões (+22,1% a/a), correspondendo a um payout sobre o lucro líquido de 105,3%, cumprindo o *guidance* de distribuir um valor igual ou superior a 100% do lucro líquido. O total foi composto por R\$ 3.045 milhões referentes a juros sobre capital próprio, R\$ 1.500 milhões referentes aos recursos decorrentes da redução de capital e R\$ 1.300 milhões referentes à recompra de ações.

Em dezembro de 2024, cancelamos 21.944.664 ações (1,33% do capital social) mantidas em tesouraria que haviam sido recompradas ao longo do ano, reforçando nosso foco na remuneração aos acionistas. Em decorrência do cancelamento, o capital social da Companhia passou a ser dividido em 1.630.643.696 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

Assim como em 2024, para os exercícios sociais de 2025 e 2026, a Companhia possui a intenção de realizar a distribuição de recursos aos seus acionistas através de dividendos, juros sobre capital próprio, reduções de capital social e recompra de ações de própria emissão, em um valor igual ou superior a 100% do lucro líquido a ser apurado em cada um dos respectivos exercícios sociais mencionados.

Para o ano de 2025, é previsto, até o momento, a remuneração aos acionistas no valor de R\$ 4.450 milhões, conforme abaixo:

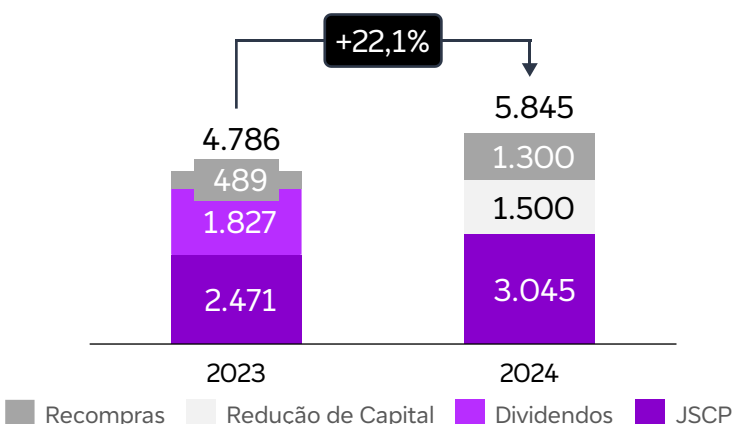
- O Conselho de Administração aprovou declarações de juros sobre capital próprio de R\$ 650 milhões em 15 de julho de 2024, de R\$ 400 milhões em 14 de agosto de 2024 e de R\$ 1.200 milhões em 12 de dezembro de 2024, a serem pagos em 8 de abril de 2025;
- A segunda proposta para a redução de capital social, no valor de R\$ 2,0 bilhões, foi aprovada pelo Conselho de Administração em 5 de novembro de 2024 e pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 18 de dezembro de 2024. A eficácia da referida redução de capital aprovada foi verificada após o decurso do prazo de 60 dias, conforme previsto no art. 173 da Lei 6.404/1976, contado a partir da publicação da ata da Assembleia Geral Extraordinária. A posição acionária a ser considerada para recebimento dos recursos será do dia 27 de fevereiro de 2025 e tais recursos serão pagos em uma única parcela em 15 de julho de 2025;
- R\$ 200 milhões referentes ao programa de recompra de ações de 2024/25, realizados até a data deste relatório.

Em fevereiro de 2025, o novo Programa de Recompra de ações foi aprovado pelo Conselho de Administração, com a finalidade de incrementar valor aos acionistas pela aplicação eficiente dos recursos disponíveis em caixa, otimizando a alocação de capital da companhia. O programa terá início em 26 de fevereiro 2025 e permanecerá em vigor até 25 de fevereiro de 2026. O valor máximo a ser utilizado será de até R\$ 1,75 bilhões.

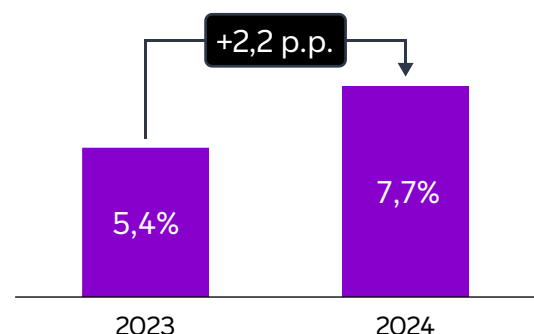
Para mais informações sobre Remuneração aos Acionistas, [clique aqui](#).

## Distribuição ao Acionista<sup>1</sup>

em R\$ milhões



## Yield<sup>2</sup>



<sup>1</sup> Considera os dividendos, juros sobre capital próprio, recursos decorrentes da redução de capital social pagos e as recompras de ações realizadas entre janeiro e dezembro do respectivo ano.

<sup>2</sup> O Yield é calculado dividindo o montante total pago aos acionistas, somado as recompras de ações, pelo market cap da Companhia em 31 de dezembro de cada ano.

# Migração da Concessão da Voz Fixa para Autorização

## Contexto geral

Em 2024, a Companhia celebrou, em conjunto com a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), o Tribunal de Contas da União (TCU) e a União Federal por intermédio do Ministério das Comunicações, o Termo de Autocomposição para Adaptação dos Contratos de Concessão do Serviço de Telefonia Fixa Comutada (STFC) para Instrumento de Autorização, que será formalizado, oportunamente, por meio da assinatura do Termo Único de Autorização, a ser expedido pela Anatel.

O processo de migração do regime de concessão da voz fixa para autorização nos permitirá otimizar custos e investimentos, agregando valor à Companhia, com benefícios a serem capturados a partir de 2025.

## Impactos e Obrigações

**Execução de projetos com VPL<sup>1</sup> estimado de R\$4,5 bilhões, em até 10 anos.**

**Conclusão de todos os processos administrativos e judiciais relacionados à concessão**, revertendo R\$792 milhões em provisões (das quais, R\$ 386 milhões impactaram o EBITDA, e R\$ 406 milhões o resultado financeiro) no 4T24, e mitigando o risco associado a aproximadamente R\$5 bilhões em contingências regulatórias.

**Encerramento de todos os pagamentos futuros de taxas de concessão.**

## Potenciais benefícios

**Migração dos 1,2 milhões de clientes<sup>2</sup> que utilizam nossa rede de cobre para outras tecnologias**, melhorando a qualidade do serviço prestado, que pode resultar em um menor nível de churn, além de oportunidades de cross-sell, que podem potencializar o ARPU.

**Descomissionamento e venda de aproximadamente 120 mil<sup>3</sup> toneladas de cobre**, reduzindo os custos com o direito de passagem nos postes, além de **liberação de aproximadamente 50% das 1.900 propriedades próprias ou alugadas em uso**, para venda ou cancelamento de aluguel, resultando em economias relacionadas a despesas de infraestrutura, como energia, impostos sobre propriedade, manutenção, entre outras.

**Otimização da alocação de Capex e Opex**, a fim de gerar uma melhor eficiência operacional, investindo em tecnologias que gerem retorno. Atualmente, a receita anual de voz fixa proveniente do cobre é de cerca de R\$ 1,3 bilhão, com Fluxo de Caixa Livre negativo.

<sup>1</sup> O VPL foi calculado considerando 20 anos de opex e capex relacionados à projetos.

<sup>2</sup> Considera o número de CPFs e CNPJs. Em termos de acessos são 2.384 mil acessos de voz fixa e 155 mil acessos xDSL.

<sup>3</sup> Considera cobre e revestimento de cabo.

# ESG

## Ambiental, Social e Governança

A estratégia ESG da Vivo conta com 6 pilares e mais de 100 indicadores integrados no Plano de Negócio Responsável (PNR), monitorados e aprovados de forma consolidada pelo Conselho de Administração por meio do Comitê de Qualidade e Sustentabilidade. O PNR contém metas que contribuem com o crescimento sustentável da empresa com ética e integridade, com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e demais compromissos no tema.



### Ambiental

**MAIS DE 37 TONELADAS COLETADAS NO VIVO RECYCLE**, recorde de coleta alcançado pelo programa, que representa um crescimento de mais de 200% em relação a 2023.

**VIVO NET ZERO:** desde 2023, 90% de redução das emissões de escopo 1 e 2 (vs 2015) e 87% dos fornecedores carbono intensivos estão comprometidos em atuar pelo clima.

**R\$ 2.380 MILHÕES EM RECEITAS** nos últimos 12 meses geradas a partir de soluções que favorecem a eficiência energética e climática e contribuem para conter o aumento da temperatura em 1,5°C.



### Social

**CERCA DE 2 MILHÕES DE PESSOAS BENEFICIADAS** e cerca de R\$ 50 milhões investidos pela Fundação Telefônica em 2024, com projetos educacionais e ações voluntárias.

**TALENTOS DIVERSOS:** 50% das mais de 400 vagas do Programa de Estágio 2025 e das 36 vagas do Programa de Trainee destinadas a talentos negros.

**ADESÃO AO PROCON RACIAL**, iniciativa do órgão de defesa do consumidor de São Paulo que une empresas na prevenção e combate ao racismo nas relações de consumo. A companhia também foi a primeira do Brasil certificada pelo Pacto de Promoção de Equidade Racial.



### Governança

**DOW JONES BEST-IN-CLASS WORLD INDEX:** pela primeira vez a companhia integrou a carteira do índice de sustentabilidade, considerado o mais importante do mundo. A empresa estreou como única telecom brasileira, líder nas Américas, tendo o 6º com melhor desempenho do setor globalmente. A empresa também está presente pelo 5º ano consecutivo no The Sustainability Yearbook da S&P, figurando no Top 10% do setor.

**RECONHECIMENTOS:** (i) Entre as 100 empresas mais sustentáveis do mundo pela Corporate Knights; (ii) Índice Carbono Eficiente (ICO2 B3), de empresas com melhor eficiência de gestão das emissões de GEE; (iii) Prêmio ECO da Amcham Brasil, única empresa a receber 3 reconhecimentos, categorias Lideranças ECO e Práticas de Sustentabilidade em Processos (2 cases); (iv) Merco Talentos 2024 (11ª posição), ranking de empresas que atraem e fidelizam talentos no Brasil; (v) Ranking 100 Open Startups, entre as que mais investiram em inovação aberta.

# Indicadores Operacionais

## Negócio Móvel

MILHARES	4T24	4T23	Δ% a/a	2024	2023	Δ% a/a
<b>TOTAL DE ACESSOS MÓVEIS</b>	<b>102.315</b>	<b>99.075</b>	<b>3,3</b>	<b>102.315</b>	<b>99.075</b>	<b>3,3</b>
Pós-pago	66.498	61.808	7,6	66.498	61.808	7,6
Controle + Pós Puro	47.519	44.159	7,6	47.519	44.159	7,6
M2M	17.422	15.905	9,5	17.422	15.905	9,5
Dongles	1.558	1.743	(10,6)	1.558	1.743	(10,6)
Pré-pago	35.816	37.267	(3,9)	35.816	37.267	(3,9)
<b>MARKET SHARE</b>	<b>38,8%</b>	<b>38,7%</b>	<b>0,2 p.p.</b>	<b>38,8%</b>	<b>38,7%</b>	<b>0,2 p.p.</b>
Pós-pago	41,3%	41,5%	(0,3) p.p.	41,3%	41,5%	(0,3) p.p.
Pré-pago	35,0%	34,7%	0,4 p.p.	35,0%	34,7%	0,4 p.p.
<b>ARPU (R\$/mês)</b>	<b>30,1</b>	<b>29,1</b>	<b>3,4</b>	<b>29,8</b>	<b>28,2</b>	<b>5,5</b>
Controle + Pós Puro	52,1	51,3	1,6	52,0	50,1	3,9
Pré-pago	13,4	13,4	(0,5)	13,5	12,9	4,5
M2M	3,2	3,1	2,0	3,2	3,2	0,9
<b>CHURN MENSAL<sup>1</sup></b>	<b>2,0%</b>	<b>2,0%</b>	<b>0,0 p.p.</b>	<b>2,0%</b>	<b>2,3%</b>	<b>(0,3) p.p.</b>
Pós-pago (ex-M2M)	1,0%	1,0%	0,0 p.p.	1,0%	1,0%	(0,0) p.p.
Controle + Pós Puro	1,0%	1,0%	0,0 p.p.	1,0%	1,0%	(0,0) p.p.
Pré-pago	3,3%	3,2%	0,2 p.p.	3,2%	3,8%	(0,6) p.p.

## Negócio Fixo

Milhares	4T24	4T23	Δ% a/a	2024	2023	Δ% a/a
<b>TOTAL DE ACESSOS FIXOS</b>	<b>13.736</b>	<b>13.925</b>	<b>(1,4)</b>	<b>13.736</b>	<b>13.925</b>	<b>(1,4)</b>
<b>FTTH</b>	<b>6.958</b>	<b>6.175</b>	<b>12,7</b>	<b>6.958</b>	<b>6.175</b>	<b>12,7</b>
<b>Outros</b>	<b>6.777</b>	<b>7.750</b>	<b>(12,6)</b>	<b>6.777</b>	<b>7.750</b>	<b>(12,6)</b>
Voz Fixa	5.746	6.458	(11,0)	5.746	6.458	(11,0)
VoIP	3.362	3.351	0,3	3.362	3.351	0,3
Cobre	2.384	3.106	(23,3)	2.384	3.106	(23,3)
IPTV	785	845	(7,1)	785	845	(7,1)
xDSL	155	236	(34,4)	155	236	(34,4)
FTTC	91	212	(57,1)	91	212	(57,1)
<b>ARPU   FTTH (R\$/mês)</b>	<b>89,0</b>	<b>89,1</b>	<b>(0,1)</b>	<b>90,3</b>	<b>88,7</b>	<b>1,8</b>
<b>ARPU   IPTV (R\$/mês)</b>	<b>142,1</b>	<b>142,4</b>	<b>(0,2)</b>	<b>143,6</b>	<b>141,3</b>	<b>1,6</b>

<sup>1</sup> Desconsidera a desconexão de acessos considerados inativos nos critérios da Vivo, provenientes da aquisição da Oi Móvel de 457 mil acessos pré-pago em mar/23. Considerando as desconexões, o churn pré-pago seria 3,9% em 2023.



# Demonstração de Resultados do Exercício

Consolidado em R\$ milhões	4T24	4T23	Δ% a/a	2024	2023	Δ% a/a
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>20.025</b>	<b>18.583</b>	<b>7,8</b>	<b>76.772</b>	<b>71.230</b>	<b>7,8</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>14.581</b>	<b>13.535</b>	<b>7,7</b>	<b>55.845</b>	<b>52.100</b>	<b>7,2</b>
Serviço Móvel	9.201	8.602	7,0	36.022	33.216	8,4
FTTH	1.829	1.627	12,4	7.093	6.195	14,5
Dados Corporativos, TIC e outros	1.346	1.111	21,1	4.735	4.307	9,9
Aparelhos e Eletrônicos	1.177	1.042	13,0	3.730	3.453	8,0
Outras Receitas <sup>1</sup>	1.029	1.153	(10,7)	4.265	4.930	(13,5)
<b>Custos Totais</b>	<b>(8.383)</b>	<b>(7.783)</b>	<b>7,7</b>	<b>(32.965)</b>	<b>(30.782)</b>	<b>7,1</b>
Custo dos Serviços e Produtos Vendidos	(2.983)	(2.674)	11,6	(10.489)	(9.989)	5,0
Custo dos Serviços	(1.628)	(1.449)	12,4	(6.021)	(5.688)	5,8
Custo dos Produtos Vendidos	(1.355)	(1.225)	10,6	(4.468)	(4.301)	3,9
Custos da Operação	(5.400)	(5.109)	5,7	(22.476)	(20.793)	8,1
Pessoal	(1.517)	(1.439)	5,4	(5.982)	(5.614)	6,6
Comerciais e Infraestrutura	(3.655)	(3.362)	8,7	(14.010)	(13.245)	5,8
Provisão para Devedores Duvidosos	(381)	(339)	12,4	(1.523)	(1.363)	11,8
Gerais e Administrativas	(378)	(318)	18,9	(1.304)	(1.211)	7,6
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	531	349	52,3	344	640	(46,3)
<b>EBITDA</b>	<b>6.199</b>	<b>5.752</b>	<b>7,8</b>	<b>22.880</b>	<b>21.318</b>	<b>7,3</b>
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>42,5%</i>	<i>42,5%</i>	<i>0,0 p.p.</i>	<i>41,0%</i>	<i>40,9%</i>	<i>0,1 p.p.</i>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(3.761)</b>	<b>(3.504)</b>	<b>7,3</b>	<b>(14.202)</b>	<b>(13.390)</b>	<b>6,1</b>
<b>EBIT</b>	<b>2.437</b>	<b>2.248</b>	<b>8,5</b>	<b>8.678</b>	<b>7.929</b>	<b>9,5</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(342)</b>	<b>(631)</b>	<b>(45,7)</b>	<b>(1.910)</b>	<b>(2.344)</b>	<b>(18,5)</b>
<b>Ganho (Perda) com Investimentos</b>	<b>(7)</b>	<b>4</b>	<b>n.d.</b>	<b>(4)</b>	<b>(11)</b>	<b>(58,9)</b>
<b>Lucro antes de Impostos (IR/CS)</b>	<b>2.088</b>	<b>1.621</b>	<b>28,9</b>	<b>6.764</b>	<b>5.574</b>	<b>21,3</b>
<b>Impostos (IR/CS)</b>	<b>(327)</b>	<b>(13)</b>	<b>2.451,6</b>	<b>(1.206)</b>	<b>(534)</b>	<b>126,0</b>
Lucro Líquido antes de acionistas não controladores	1.762	1.608	9,6	5.557	5.040	10,3
<i>Lucro/(Prejuízo) dos acionistas não-controladores</i>	<i>(1)</i>	<i>7</i>	<i>n.d.</i>	<i>9</i>	<i>11</i>	<i>(11,3)</i>
<b>Lucro Líquido<sup>2</sup></b>	<b>1.763</b>	<b>1.601</b>	<b>10,1</b>	<b>5.548</b>	<b>5.029</b>	<b>10,3</b>
Lucro por Ação (EPS) <sup>3</sup>	1,08	0,97	11,5	3,38	3,03	11,3

<sup>1</sup>Outras Receitas inclui Voz, xDSL, FTTC e IPTV.

<sup>2</sup>Lucro Líquido atribuído à Telefônica Brasil.

<sup>3</sup>Lucro por ação calculado com base no lucro líquido atribuído à Telefônica Brasil dividido pela média ponderada das ações em circulação no período. Mais detalhes na nota explicativa 24.i) das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

# Balanço Patrimonial

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	31/12/2024	31/12/2023	Δ% a/a
<b>ATIVO</b>	<b>124.941</b>	<b>120.738</b>	<b>3,5</b>
<b>Circulante</b>	<b>22.814</b>	<b>19.245</b>	<b>18,5</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.691	4.358	53,5
Contas a Receber	9.472	9.318	1,6
Estoques	1.097	823	33,3
Outros ativos circulantes	5.554	4.746	17,0
<b>Não Circulante</b>	<b>102.126</b>	<b>101.493</b>	<b>0,6</b>
Contas a Receber	370	351	5,5
Garantias e Depósitos	2.895	2.876	0,7
Outros Ativos	3.787	2.985	26,8
Imobilizado, Líquido	46.812	46.318	1,1
Intangível, Líquido	48.262	48.963	(1,4)
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>124.941</b>	<b>120.738</b>	<b>3,5</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>55.141</b>	<b>51.111</b>	<b>7,9</b>
<b>Circulante</b>	<b>24.258</b>	<b>20.084</b>	<b>20,8</b>
Pessoal, encargos e benefícios sociais	1.238	1.204	2,8
Fornecedores e contas a pagar	9.231	8.170	13,0
Impostos, taxas e contribuições a recolher	1.596	1.609	(0,8)
Empr., financ., deb., arrend. e outros credores	6.448	4.476	44,1
Juros sobre o capital próprio e dividendos	2.237	2.248	(0,5)
Provisões e contingências	1.771	901	96,6
Outras obrigações	1.737	1.477	17,6
<b>Não Circulante</b>	<b>30.883</b>	<b>31.027</b>	<b>(0,5)</b>
Pessoal, encargos e benefícios sociais	75	81	(7,1)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	5.344	4.093	30,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.016	3.419	17,5
Empr., financ., deb., arrend. e outros credores	14.299	14.262	0,3
Provisões e contingências	5.369	7.082	(24,2)
Outras obrigações	1.781	2.091	(14,8)
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>69.800</b>	<b>69.627</b>	<b>0,2</b>

# Informações Adicionais

## EBITDA Após Arrendamentos (IFRS 16)

Consolidado em R\$ milhões	4T24	4T23	Δ% a/a	2024	2023	Δ% a/a
<b>EBITDA</b>	<b>6.199</b>	<b>5.752</b>	<b>7,8</b>	<b>22.880</b>	<b>21.318</b>	<b>7,3</b>
Depreciação de Arrendamentos (IFRS 16)	(919)	(923)	(0,4)	(3.453)	(3.353)	3,0
Encargos Financeiros por Arrendamentos (IFRS 16)	(449)	(368)	22,2	(1.631)	(1.393)	17,1
<b>EBITDA Após Arrendamentos (EBITDA AL)</b>	<b>4.831</b>	<b>4.461</b>	<b>8,3</b>	<b>17.796</b>	<b>16.572</b>	<b>7,4</b>
<i>Margem EBITDA AL</i>	<i>33,1%</i>	<i>33,0%</i>	<i>0,2 p.p.</i>	<i>31,9%</i>	<i>31,8%</i>	<i>0,1 p.p.</i>
Investimentos ex-IFRS16	2.456	2.295	7,0	9.166	8.960	2,3
<b>Fluxo de Caixa Operacional (EBITDA AL - Investimentos)</b>	<b>2.374</b>	<b>2.167</b>	<b>9,6</b>	<b>8.629</b>	<b>7.612</b>	<b>13,4</b>
<i>Margem FCO EBITDA AL</i>	<i>16,3%</i>	<i>16,0%</i>	<i>0,3 p.p.</i>	<i>15,5%</i>	<i>14,6%</i>	<i>0,8 p.p.</i>

## Depreciação e Amortização

Consolidado em R\$ milhões	4T24	4T23	Δ% a/a	2024	2023	Δ% a/a
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(3.761)</b>	<b>(3.504)</b>	<b>7,3</b>	<b>(14.202)</b>	<b>(13.390)</b>	<b>6,1</b>
Depreciação	(1.826)	(1.596)	14,5	(6.857)	(6.166)	11,2
Depreciação de Arrendamentos (IFRS 16)	(919)	(923)	(0,4)	(3.453)	(3.353)	3,0
Amortização	(769)	(742)	3,6	(2.918)	(2.908)	0,3
Depreciação/Amortização de PPA <sup>1</sup>	(247)	(244)	1,4	(974)	(963)	1,2

<sup>1</sup> Purchase Price Allocation.

# Call de Resultados

**Data:**

**26 de fevereiro  
de 2025**  
(quarta-feira)

**Horário:**

**11h00** (horário de Brasília) /  
**09h00** (horário de Nova York)

**Para conectar-se:**

Transmissão em Inglês com  
**tradução simultânea para o  
Português** (plataforma Zoom):



[Clique aqui](#)

O replay da teleconferência  
estará disponível **após o  
encerramento do evento,**  
**em nosso site**

## TELEFÔNICA BRASIL

### Relações com Investidores

Christian Gebara  
David Melcon  
João Pedro Soares Carneiro  
Gabriel Menezes  
Tatiana Anicet



Av. Eng. Luis Carlos Berrini, 1376  
18º Andar – Cidade Monções – SP  
04571-000



[ir.br@telefonica.com](mailto:ir.br@telefonica.com)



Informações disponíveis no website:  
[ri.telefonica.com.br](http://ri.telefonica.com.br)

**VIVT**  
B3 LISTED

**VIV**  
LISTED  
NYSE

**ISEB3**

**ICO2B3**